

ESPAÇO
E LUZ

A nova Spirit
460 Platinum
tem desenho
com linhas
limpas,
bastante
espaço livre
na popa e
interior muito
bem iluminado
pelo imenso
pára-brisa

BROCKER NÁUTICA
YACHTS®

Teste

SPIRIT 460 PLATINUM

Lancha com varanda

A nova lancha da Spirit Ferretti é moderna,
bonita e, acima de tudo, diferente



BROCKER NÁUTICA
YACHTS®



Velocidade máxima
30,5 nós (a 2 550 rpm)

Velocidade de cruzeiro
25,7 nós (a 2 300 rpm)

Aceleração
16,4 s (até 20 nós)

Autonomia
196 milhas (a 2 300 rpm)

Potência
1 067 hp (nos hélices)

Por Marcio Dottori
Fotos Bruno Castaing

Se fosse preciso resumir em uma única palavra a principal característica da nova 460 Platinum, recém-lançada pela Spirit Ferretti, seria “inovação”. Para sentir isso, basta um olhar mais atento para a sua imensa praça de popa, pois é nela que estão os maiores atrativos deste novo modelo — e que não são poucos! É ali, na popa, por exemplo, que ficam um console com churrasqueira embutida de um lado e um sofá no outro, que — surpresa! — gira 180 graus, transformando-se numa espécie de terraço com vista panorâmica para o mar. Já quando vista de frente, esta lancha se sobressai pelo seu pára-brisa gigantesco, através do qual a luz natural chega, inclusive, aos banheiros, dentro da cabine. Sensacional.

A 460 Platinum não se parece nem com os demais modelos desse mesmo estaleiro, porque a maioria deles é produzida em parceria com o grupo italiano Ferretti. Já o desenho da Platinum é puramente brasileiro e foi criado em conjunto pela equipe da Spirit com o projetista independente Fernando Almeida, profissional que valoriza as linhas elegantes, limpas e modernas dos barcos. Assim, a 460 tem uma cabine muito confortável, um flybridge amplo, três solários, uma grande área envidraçada (devido ao tal imenso pára-brisa) e uma entrada de ar dos motores que lembra os caças a jato. Um barco bonito, arrojado e, desde já, um novo marco na história das lanchas cabinadas com flybridge desenhadas no Brasil.



Suíte da proa: bem confortável



Mesa do salão: em outro nível

CLARA E SIMPLES

A cabine é decorada com cores claras e sem exageros. Acima, a suíte de proa e a sala de jantar

Dica de quem testou

Como muitos barcos com motorização v-drive, ela navega melhor com os flaps abaixados. Não esqueça deles se quiser um bom rendimento”

Quem faz?

A Spirit Ferretti é uma das grandes fabricantes brasileiras de lanchas cabinadas e esportivas. Os pontos fortes dos seus barcos são o requinte e o bom acabamento. O estaleiro também trabalha em parceria com o grupo italiano Ferretti, um dos maiores conglomerados náuticos do mundo. Para saber mais, tel. 11/3094-7000 ou www.spiritferretti.com.br.



Como ela é

A Spirit 460 Platinum tem um flybridge amplo, com até 12,5 metros de comprimento, uma praça de popa que é uma verdadeira ilha e mais de dois metros de comprimento. Por dentro, oferece dois camarotes com duas camas de solteiro cada, um banheiro de uso geral, uma suíte de casal na proa e uma cozinha bem grande e completa, num nível um pouco mais baixo que o salão. Já a mesa de jantar fica acima e tem vista panorâmica para o exterior. O interior, com ar-refrigerado e sistema de vídeo e som, é decorado com cores claras e linhas simples, para aumentar a sensação de amplitude da cabine — que é, de fato, bem grande para o porte do barco. Ao todo, permite que seis passageiros e um tripulante durmam a bordo.

Como navega

No dia do teste, as águas estavam muito calmas e isso obrigou a cortar a esteira da própria lancha várias vezes, para simular movimento no mar e poder avaliar a capacidade de amortecimento do casco — que se comportou muito bem, por sinal. Seu raio de giro foi bom, o que significa que o piloto não precisa desacelerar ou acelerar um motor mais que o outro nas curvas fechadas. Isso, além de deixar a pilotagem mais agradável, dá maior segurança para desviar de obstáculos na água. Com dois motores Man de 550 hp cada, a Spirit 460 Platinum passou dos 30 nós, mesmo com os hélices desajustados, o que significa que sua velocidade pode ser ainda melhor. A aceleração, da marcha lenta até os 20 nós, foi de 16,4 segundos, uma boa marca, considerando que a motorização é v-drive, ou seja, com os motores fixados mais perto da popa, o que normalmente aumenta o tempo até o planeio. Um aspecto que agradou bastante foi o baixo ruído a bordo. Com os motores na rotação máxima e o gerador ligado, registramos 79 decibéis no posto dentro da cabine, o que é pouco — na verdade, uma das melhores marcas entre as lanchas cabinadas com flybridge fabricadas no país!

Com quem concorre

A Spirit 460 Platinum concorre diretamente com a Phantom 480 e com a nova Intermarine 480 Full, que usam motorização com a mesma potência. A principal diferença entre elas é o número de camarotes. Enquanto a Phantom 480 e a Spirit 460 têm uma suíte e dois camarotes de solteiro, a Intermarine 480 Full possui apenas duas suítes, mas para dois casais. A posição da cozinha também é bem diferente em cada modelo. Na Platinum, ela fica na entrada, mas separada do salão por estar num nível mais baixo. Já na Phantom 480, é integrada ao salão, ao passo que na Intermarine 480 Full fica isolada, no mesmo convés dos camarotes. Entre elas, porém, é difícil dizer qual é a mais elegante, embora a Spirit 460 tenha um desenho mais inovador. A preocupação do projeto com os detalhes (como o console de dupla função na popa, os três solários e a ampla área envidraçada) faz a diferença nesta grande lancha.

Onde e como testamos

A Spirit 460 Platinum foi testada nas águas da Baía de Guanabara, num dia com ondas de apenas meio metro de altura e sem vento algum. A bordo, havia três adultos, 1 000 litros de combustível e 600 de água. A lancha estava equipada com dois motores eletrônicos Man R6-550, de seis cilindros e 550 hp no virabrequim cada, montados em v-drive e acoplados a reversores ZF com relação de transmissão de 2:1 e hélices Hoffmann de 660 x 935 mm, de 4 pás (nibral).





O pára-brisa é tão grande que ilumina até o interior do

BROCKER NÁUTICA

o da cabine

YACHTS®



Salão: muito bem iluminado e separado da cozinha, que fica num nível mais baixo



Casco: boa capacidade de manobra e amortecimento dos choques com as ondas



BROCKER NÁUTICA

YACHTS®



Plataforma elevatória: facilidade para subir um bote ou um jet



Como uma varanda: o sofá gira e a plataforma sobe

**A POPA
DESCE**

Na popa, uma plataforma elevatória (opcional) permite baixar jets ou aumentar a praça



**BROCKER NÁUTICA
YACHTS®**

O flybridge é bem grande e a praça de popa tem um ótimo sofá, que gira e fica de frente para o mar



Painel do flybridge: abre e fecha, quando fora de uso



Pára-brisa: a luz passa por ele e ilumina todo o salão

UM BARCO INTELIGENTE
Plataforma elevatória, sofá que muda, painel embutido no comando externo e um bom proveito da luz do dia fazem esta lancha parecer maior até do que ela realmente é

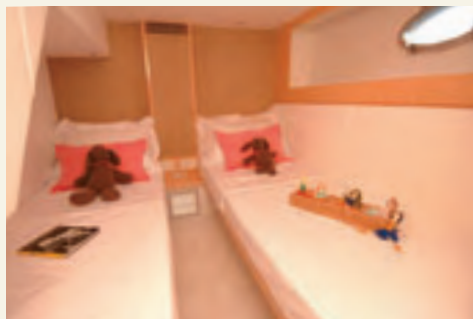


Resumo



desempenho

Os hélices da lancha testada ainda não haviam sido ajustados e isso faz diferença no desempenho de um barco. A velocidade final foi de 30,5 nós, sem usar os flapes, mas, com eles, a marca subiu cerca de meio nó. Da marcha lenta aos 20 nós, gastou 16,4 segundos, bom para o porte da lancha com essa motorização.



cabine

Tem três camarotes (um deles é uma suíte, na proa), um segundo banheiro para uso geral, cozinha e salão. Este, muito bem iluminado pelo pára-brisa, que deixa a luz natural entrar, sem problemas. A decoração é limpa, o que acentua o bom espaço a bordo.

cozinha



É completa, mas separada do salão por ficar um nível abaixo do piso. É bom para isolar e dar privacidade aos passageiros. Mas, ruim, se um deles for o próprio cozinheiro. É bem servida de armários e tem pia funda. Já o microondas é muito baixo.

paioís



A suíte da proa possui dois armários com cabideiros e vários porta-objetos. Já os outros dois camarotes têm só um armário, também com cabideiro. O paiol da amarra na proa é de bom tamanho, tanto para a corrente da âncora quanto para as defensas.

ferragens



Cunhos de alumínio muito bonitos, que podem ser fechados quando fora de uso. O guarda-mancebo protege bem em mar agitado. É alto, mas não compromete a estética. O aço inox da escada do flybridge é bem trabalhado e de boa qualidade.

flybridge



É bem grande, com mesa de centro, sofá para cinco pessoas, caixa térmica, solário e uma espreguiçadeira-divã. Tem capota que pode ser baixada e um defletor que desvia o vento para cima, a fim de não incomodar piloto e passageiros.

elétrica



A fiação é de cobre estanhado, codificada e com certificação internacional. As baterias ficam bem acondicionadas em caixas ventiladas (isso evita o acúmulo de gases durante a recarga) e devidamente identificadas para facilitar a troca.

motor



Dois diesel de 550 hp eletrônicos, montados em v-drive (com o reversor na frente do motor), o que facilita a manutenção, mas concentra peso na popa e, assim, aumenta o tempo de planeio. Outra opção são os de 575 hp.

posição de pilotagem



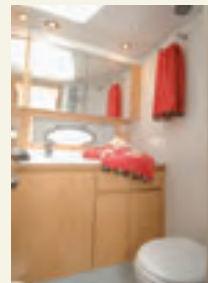
É boa. No flybridge, o painel fecha quando fora de uso, mas a bússola é difícil de ver. No comando interno, a visão é ruim para os bordos, onde os arcos da superestrutura formam pontos cegos.

hidráulica



Os filtros auxiliares de combustível Racor são bem localizados e fáceis de alcançar. As mangueiras são apropriadas para o diesel e o paiol da amarra tem mangueira com água pressurizada para lavar a âncora.

banheiros



Ambos têm boa quantidade de armários, mas não possuem box separado para banho. A ventilação é boa e a iluminação, excelente, feita por lâmpadas e, também, por um teto translúcido.

Spirit 460 Platinum



BROCKER NÁUTICA
YACHTS®



Pontos altos

- Sofá giratório na popa
- Estilo muito atraente
- Flybridge bem grande



Pontos baixos

- Banheiros não têm boxe
- Má posição da bússola no fly
- O convés lateral é estreito



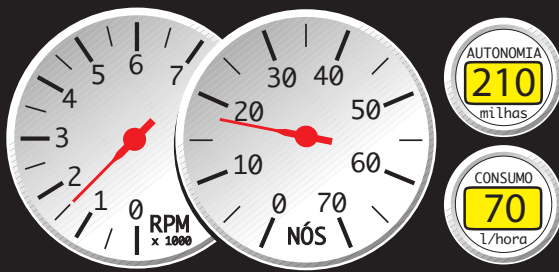
Como ela é

- | | |
|-----------------------------|---------------------|
| ■ Comprimento | 14,62 m |
| ■ Boca | 4,25 m |
| ■ Calado com propulsão | 1,15 m |
| ■ Ângulo do "V" da popa | 16 graus |
| ■ Borda-livre na proa | 1,52 m |
| ■ Borda-livre na popa | 1,37 m |
| ■ Pé-direito no salão | 1,88 m |
| ■ Pé-direito na cozinha | 3,04 m |
| ■ Pé-direito nos banheiros | 1,85 m |
| ■ Pé-direito nos camarotes | 1,89 m |
| ■ Combustível | 1 500 litros |
| ■ Água | 600 litros |
| ■ Peso sem a motorização | 13 800 kg |
| ■ Peso da motorização | 2 200 kg |
| ■ Capacidade (dia/pernoite) | 14/6 pessoas |

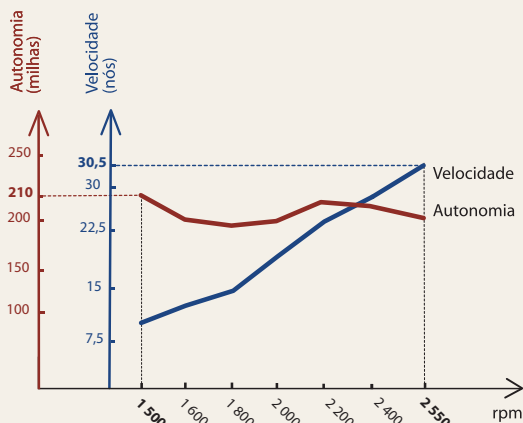
Projeto **Fernando Almeida/
Spirit**

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres.

Melhor aproveitamento



rpm	ruído dB-A	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
1 500	73	10,9	70	0,16	6,42	210
1 600	73	11,5	84	0,14	7,30	185
1 800	74	14,3	110	0,13	7,69	176
2 000	75	18,6	136	0,14	7,31	185
2 200	76	23,4	158	0,15	6,75	200
2 400	77	27,9	196	0,14	7,03	192
2 550	79	30,5	224	0,14	7,34	184



Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km/h). 2) As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado.

Principais equipamentos

Forno de microondas • fogão elétrico c/ 2 bocas • geladeira • sistema de água pressurizada quente e fria • 3 TVs/DVDs c/ tela de 32" p/ o salão • 3 TVs/DVDs c/ tela de 17" p/ os camarotes • sistema de som • teca na plataforma e praça de popa • escada de popa de aço inox • gerador de 12 kW • 3 unidades de ar-condicionado com total de 28 000 BTU • guarda-mancebo de aço inox • 6 cunhos de amarração de dobrar • flapes • guincho p/ âncora • sistema de tratamento de esgoto.

Principais opcionais

Motorização • propulsor de manobra de proa • GPS/chartplotter • piloto automático • radar • sonda • rádio VHF • plataforma de popa elevatória • carreta de encalhe • material de salvatagem.